

ENTRE PERTENCIMENTO E DESLOCAMENTO: DESAFIOS INTERCULTURAIS NA PSICOTERAPIA ONLINE COM BRASILEIROS NO EXTERIOR

Ana Gláucia Paulino Lima¹

¹Psicóloga Clínica, Mestre em Ensino em Saúde e Especialista em Urgência e Emergência – FAMEMA; Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental – FMUSP; Docente no Centro Universitário Estácio de Ourinhos SP – email: anagplima@gmail.com

RESUMO: Este resumo tem como objetivo analisar, a partir de um relato de experiência, os desafios e potencialidades da psicoterapia online com brasileiros residentes no exterior, com ênfase nas dinâmicas de pertencimento e deslocamento, nas questões interculturais e nas especificidades do cuidado psicológico mediado por Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs). Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, baseado em prática clínica e revisão teórica sobre psicoterapia online, telepsicologia, multiculturalismo e normativas profissionais. A experiência refere-se ao atendimento clínico de brasileiros residentes fora do país, realizado por meio de TDICs. A análise articula a prática clínica com produções científicas que discutem a eficácia da psicoterapia online, seus desafios técnicos, éticos e interpessoais, bem como a necessidade de adaptação do setting terapêutico ao ambiente digital. Dialoga ainda com estudos sobre a inserção da psicologia na cibercultura, as lacunas na formação profissional para atuação mediada por tecnologias e as contribuições do paradigma multicultural na psicoterapia. Os achados evidenciam que brasileiros no exterior buscam psicoterapia online com profissionais brasileiros como estratégia de manutenção de vínculos culturais e de facilitação da expressão emocional na língua materna, reforçando a relevância da linguagem e da cultura na construção do vínculo terapêutico. A literatura sustenta a viabilidade e eficácia dessa modalidade, especialmente na construção do vínculo clínico. Observa-se que atendimentos com profissionais estrangeiros podem gerar dificuldades na expressão emocional, destacando a importância do pertencimento cultural. Além disso, os pacientes apresentam demandas relacionadas ao processo migratório, como saudade da família, sentimentos de não pertencimento, dificuldades de adaptação cultural e fragilidade das redes de apoio. A prática clínica indica que o manejo dessas demandas exige do psicólogo uma compreensão ampliada da experiência do paciente, incluindo motivos da migração, inserção sociocultural e acesso a recursos de saúde, sendo, por vezes, necessária a articulação com outros profissionais. Essa necessidade dialoga com normativas éticas que ressaltam a responsabilidade do psicólogo na avaliação das condições de atendimento e na articulação com redes de cuidado. O atendimento intercultural mediado por TDICs apresenta ainda especificidades, como desafios relacionados a fuso horário, limites geográficos e

adaptação ao setting virtual, corroborando estudos sobre dificuldades técnicas, éticas e estruturais da telepsicologia e lacunas na formação profissional. Destaca-se, por fim, a importância do desenvolvimento de competências multiculturais e sensibilidade cultural na prática clínica. A psicoterapia online com brasileiros no exterior configura-se como um dispositivo potente de cuidado em saúde mental, ao possibilitar a continuidade cultural e o fortalecimento do sentimento de pertencimento. Embora eficaz, essa modalidade demanda preparo técnico, ético e intercultural, evidenciando a necessidade de investimento na formação profissional e no desenvolvimento de práticas que articulem cuidado psicológico e mediação cultural.

Palavras-chave: Psicoterapia online; Interculturalidade; Brasileiros no exterior; Telepsicologia; Pertencimento cultural.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 9, de 25 de abril de 2024.** Regulamenta o exercício profissional da psicologia mediado por Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) em território nacional e revoga as Resoluções CFP nº 11/2018 e nº 4/2020. Brasília, DF: CFP, 2024. Disponível em: <https://l1nq.com/6rNU1PU>. Acesso em: 14 abr. 2026.

COSENZA, Tânia Regina dos Santos Barreiros; PEREIRA, Eliane Ramos; SILVA, Rose Mary Costa Rosa Andrade; MEDEIROS, Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de. Desafios da telepsicologia no contexto do atendimento psicoterapêutico online durante a pandemia de covid-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, e52210414482, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14482>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14482>. Acesso em: 14 abr. 2026.

LEAL, Daniela Costa Carneiro; ROCHA, Kersten; JOCA, Regilene Cavalcanti da Silva; SANTOS, Rosália Cellis dos. Desafios e eficácia da psicoterapia on-line: uma revisão bibliográfica. **Revista Universitária Brasileira**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1–23, 2026. Disponível em: <https://revistaub.com/index.php/RUB/article/view/257/154>. Acesso em: 14 abr. 2026.

NOVAIS, Mirlene Carvalho de; SILVA, Gabriela Andrade da. Psicólogas(os) brasileiras(os) e prestação de serviços mediados por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: regulamentações e desafios. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 36, e240037, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e240037>. Disponível em: https://revistas.usp.br/psicousp/pt_BR/article/view/242157/218126. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEIXEIRA, Samuel Kamohara; COSTA, Marina Helena Dias da; STENZEL, Lucia Marques. Reflexões sobre multiculturalismo e psicoterapia: uma revisão crítica sobre o contexto brasileiro. **Práxis em Saúde**, [S. l.], v. 3, n. 2, 2025. DOI: <https://doi.org/10.56579/prxis.v3i2.2749>. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/praxisemsaude/article/view/2749/2475>. Acesso em: 14 abr. 2026.